

## **PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO II EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOUTOR AMÉRICO DE MELO CASTELO BRANCO EM TERESINA PIAUÍ: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E DESCARTE CORRETO DE INSUMOS**

DE SOUSA, Caio Victor Oliveira Feitosa<sup>1</sup>; DE SOUZA, Enzo Lima Rodrigues<sup>1</sup>; NETO, Gezy da Fonseca Benvindo<sup>1</sup>; FIGUEIREDO, Letycia de Souza<sup>1</sup>; BANDEIRA, Luiz Fernando de Souza<sup>1</sup>; HOLANDA, Manuela Pereira<sup>2</sup>; DOURADO, Maria Clara Sanches Curti<sup>1</sup>; DE CASTRO, Mariana Borges<sup>1</sup>; MARQUES, Paulo Daniel Matos da Silva<sup>1</sup>; SILVA, Pedro Borges Mendes<sup>1</sup>; MORAES, Valdenilson Ursulino<sup>1</sup>; DOS REIS, Adriana Saraiva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Discentes de Medicina, Centro Universitário Uninovafapi

<sup>2</sup> E-mail do discente apresentador: [manuelaholanda13@gmail.com](mailto:manuelaholanda13@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário Uninovafapi

**Introdução:** O presente trabalho abordou a importância da educação em saúde como ferramenta para promover o uso racional de medicamentos e o descarte adequado de resíduos farmacêuticos. Destaca-se a ineficácia da legislação específica no Brasil para regular o descarte desses materiais, o que contribui para problemas graves, como contaminação do solo e da água, riscos de intoxicação acidental e aumento da resistência bacteriana. No Brasil, a população gera anualmente mais de 10 mil toneladas de resíduos de medicamentos, sendo que a maior parte é descartada de forma inadequada, gerando impactos ambientais e à saúde pública. **Objetivos:** Os principais objetivos do projeto incluem sensibilizar a população sobre o uso correto de medicamentos, orientar sobre os riscos associados à automedicação e incentivar a prática de descarte seguro de medicamentos. Além disso, busca-se engajar a comunidade na coleta e descarte corretos de insumos e promover uma melhora no comportamento quanto ao consumo e descarte de medicamentos. **Métodos:** O projeto foi realizado na UBS Doutor Américo de Melo Castelo Branco em Teresina (PI), através de atividades educativas e interativas, como palestras, distribuição de panfletos informativos e exposição de banner. Como meio de feedback, foi realizado uma roda de perguntas e respostas sobre a temática com a comunidade, com o intuito de entender a compreensão do assunto abordado e esclarecer possíveis dúvidas. **Resultados:** As ações do projeto buscaram promover a sensibilização da comunidade sobre os riscos ambientais e à saúde pública causados pelo descarte inadequado de medicamentos. Ao engajar a população por meio de atividades educativas, espera-se uma maior adesão às práticas de uso racional de medicamentos e descarte seguro. O projeto também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco em saúde pública, sustentabilidade e proteção ambiental, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos. **Conclusão:** Com base no desenvolvimento deste projeto ressalta-se a importância de políticas públicas e de investimentos em infraestrutura adequada para garantir o descarte correto de resíduos farmacêuticos no Brasil, pois, através do projeto de extensão, a educação em saúde é fortalecida, possibilitando a promoção de práticas de consumo consciente e descarte responsável de medicamentos, além de apoiar a formação dos estudantes em uma prática educativa mais eficaz e alinhada à sustentabilidade e à saúde pública.

## Referências

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. CORREIA, Angelo Gabriel Reges et al. Descarte de medicamentos: um ensaio. Revista Universitária Brasileira, v. 2, n. 2, 2024.

DE OLIVEIRA, E. D. O.; BANASZESKI, C. L. A logística reversa no descarte de medicamentos. Saúde e Desenvolvimento, v. 10, n. 18, p. 21-37, 2021. MORRETTO, Andressa Cristina et al. Descarte de medicamentos: como a falta de conhecimento da população pode afetar o meio ambiente. Brazilian Journal of Natural Sciences, v. 3, n. 3, p. 442, 2020.

MARTINS, A. P.; COSTA, D. S. Descarte de medicamentos e resíduos de saúde: uma revisão sobre políticas públicas e conscientização da população. Revista Brasileira de Política de Saúde, v. 9, n. 1, p. 45-60, 2020.

RAUSCH, Paulo Cesar; AGOSTINETTO, Lenita; SIEGLOCH, Ana Emilia. Descarte de resíduos de medicamentos pela população rural. Ambiente & Sociedade, v. 26, e00441, 2023.

SILVA, Vanessa Wayne Palhares da et al. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, p. 1113-1123, 2023.

THOMÉ, Jamilli Pelegrefi et al. Descarte de materiais hospitalares em propriedades rurais. Anais do City Farm, v. 1, n. 1, 2022.

SINTOX. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. Descarte de medicamentos domiciliares. Disponível em: Acesso em: 17 de Outubro, 2024.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Logística reversa em pauta. Disponível em: . Acesso em: 26 de Jun. de 2019.

CRF-PR. Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná. Descarte de Medicamentos. Disponível em: . Acesso em: 26 de Jun. de 2019.

ALVARENGA, L. S. V.; NICOLETTI, M. A. Descarte doméstico de medicamentos e algumas considerações sobre o impacto ambiental decorrente. Revista Saúde. São Paulo, v.4, n.3, p. 34-39, 2010.

BUENO, C.S. WEBER, D. OLIVEIRA, K.R. Farmácia caseira e descarte de medicamentos no bairro Luiz Fogliatto do município de Ijuí – RS. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada. v.30, n.2, p. 75-82. 2009.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Resolução - RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial da União, 10 de dezembro de 2004.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Descarte de medicamentos: responsabilidade compartilhada.2011.

SILVA, E.R.da. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Problematizando o Descarte de Medicamentos Vencidos: para onde destinar? Rio de Janeiro: Dezembro de 2005.

SEIXAS, L.M.J. de. CAMPANI, D.B. REHM, J.G. GUERREIRO, I.C.K. Prevenção de impactos ambientais através do descarte consciente de medicamentos vencidos. 3º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente Bento Gonçalves – RS, Brasil, 2012.

TABOSA, M.A.M. SILVA, J.K.C. LIMA, E.N. de. LEAL, L.B. SANTANA, D.P. de. Avaliação dos medicamentos descartados através do projeto “Destino certo de medicamentos” da Farmácia Escola Carlos Drummond de Andrade/UFPE. Revista Brasileira de Farmácia. v.93, n.2, p.250-254, 2012.